

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Aeroportos regionais terão obras já no início de 2014

05/09/2013

Em março de 2014, os 15 aeroportos do Paraná contemplados pelo Plano Nacional de Aviação Regional serão grandes canteiros de obras. A confirmação foi dada pelo vice-presidente de Agronegócio e de Governo do Banco do Brasil, Osmar Dias, em audiência com o deputado federal Zeca Dirceu nesta quarta-feira (4). O Banco do Brasil é responsável por acompanhar e controlar todo o processo de implantação do plano, lançado no final de 2012 pela ministra Gleisi Hoffmann.

De acordo com Dias, as obras serão realizadas no prazo previsto. “Até 2015, todos os aeroportos estarão construídos. As construtoras têm projetos e prazos viáveis, o que não acarretará em paralisações de obras por problemas no projeto”, assegurou. Ele afirmou que as empresas selecionadas pelo edital – lançado em julho deste ano – irão iniciar os diagnósticos em outubro, sendo que em 90 dias devem apresentar os pré-projetos, para então serem divulgados os editais da licitação, que será realizada em Regime Diferenciado de Contratação.

Os aeroportos serão de quatro tamanhos diferentes, mas com o mesmo projeto arquitetônico, e serão implantados de acordo com o porte do município e das rotas.

“Estou confiante que os aeroportos paranaenses estarão prontos no prazo previsto. Essas obras irão trazer mais desenvolvimento econômico e geração de empregos para nosso estado, principalmente para as 15 cidades contempladas”, afirmou Zeca Dirceu.

O programa vai investir R\$ 7,3 bilhões na primeira etapa do plano de aviação regional, em 270 aeroportos regionais, de 26 Estados. No Paraná, foram contemplados 15 aeroportos nesta primeira etapa – Bandeirantes, Cascavel, Campo Mourão, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Londrina, Maringá, Paranaguá, Pato Branco, Ponta Grossa, Telêmaco Borba, Toledo,

Umuarama e União da Vitória.

Coordenado pela Casa Civil e pela Secretaria de Aviação Civil – SAC, o Plano busca melhorar a qualidade dos serviços e da infraestrutura aeroportuária e ampliar a oferta de transporte aéreo à população brasileira.